



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO**  
**Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação**  
**Departamento de Apoio à Inovação para a Agropecuária**  
**Coordenação-Geral de Mecanização, Novas Tecnologias e Recursos Genéticos**

**6ª REUNIÃO DO CONSELHO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA NACIONAL DE BIOINSUMOS**  
**(ORDINÁRIA)**

**Local:** Plataforma do Google Meet.

**Data:** 30/08/2022.

**Horário:** 14h 30 minutos às 16 horas.

Aos 30 do mês de agosto de 2022, às 14 horas e 30 minutos, através da Plataforma *Google Meet*, realizou-se a sexta reunião do Conselho Estratégico do Programa Nacional de Bioinsumos. O Presidente do Conselho Estratégico **Alessandro Cruvinel Fidelis** (SDI/MAPA) abriu a reunião extraordinária dando boas-vindas a todos, cumprimentou os novos membros e apresentou a pauta da reunião. Foram registradas as presenças dos seguintes membros do Conselho Estratégico: **Jerri Edson Zilli** (Embrapa/Portfólio Bioinsumos); **Paulo Augusto Vianna Barroso** (MCTI); **Luiz Carlos Demattê Filho** (CTAO); **Marília Porto** (IBAMA); **Alineaura Florentino Silva** (EMBRAPA); **Izabela Mascarenhas Matosinhos de Sousa** (Diqua/IBAMA); **Maciel Aleonir da Silva** (CNA); **Rogério Pereira Dias** (CTAO); **Tatiane Almeida do Nascimento** (SDA/MAPA), **Virgínia Mendes Cipriano Lira** (SDA/MAPA); **Bruno César Prodocimi Nunes** (MCTI); **Caio Augusto de Almeida** (Anvisa); **Danilo Lourenço de Souza** (IBAMA); **Maguida Silva** (MCTI); **Rubens José Nascimento** (MCTI). **Vanessa Xavier** (Anvisa.) Registradas também as presenças de **Paulo Ramon Mocelin**, **Valéria Burmeister Martins**, **Joaquim Dias Nogueira**, **Luis Gustavo Asp Pacheco**, **Milena de Almeida Magalhães** todos da **SDI/MAPA**. Durante a sessão de expediente, o Presidente do Conselho Estratégico deu boas-vindas a todos, fez uma apresentação do status do Relatório do GT Marco Regulatório, informou que publicará nova Portaria contendo os nomes dos novos membros; apresentou as atualizações das ações estratégicas do Conselho Consultivo (Programas Estaduais, Centro de Excelência em Bioinsumos, BioFabLabs, Edital FINEP específico (36 milhões), TR IICA Bioinsumos e Projeto Biocarbono (Fundo Verde do Clima). O presidente do Conselho informou que o Relatório Final (Nota Técnica) do GT Marco Regulatório foi enviado pelo secretário-adjunto da SDI, via SEI, à Secretaria de Defesa Agropecuária no dia 15 de julho de 2022, e o processo se encontra encerrado no DSV/MAPA. Também conclamou a todos para dar maior repercussão a este relatório pois ele poderia ser levado pelos membros ao Congresso Nacional onde existem dois PLs tratando do tema bioinsumos. **Alessandro**, a pedido do membro Jerri, solicitou a Paulo Mocelin para colocar no chat da reunião informações atualizadas sobre os PLs em tramitação no Congresso. Sobre o Edital FINEP, informou que foram indicados dois representantes da SDI/MAPA para serem avaliadores das propostas e que foram recebidas 90 propostas pela FINEP, representando uma grande procura. O presidente do Conselho fez as últimas atualizações sobre os Programas Estaduais de Bioinsumos (GO, lei em vigor; há PLs em MG, ES, MS, MT e RJ) e ainda as articulações institucionais no Paraná e no Rio Grande do Sul. Detalhou as iniciativas do Programa Estadual de Bioinsumos de Goiás, como o Centro de Excelência em Bioinsumos (CEBIO), entre outras. Falou sobre os dois BioFabLabs, com repasse de recursos, via TED, IFNM-MG (pequeno atraso) e CNPAF-GO (lançamento em breve). Fez relatos sobre as tratativas com a UFSM e sobre o levantamento de coleções de microrganismos feito em instituições públicas de todo o Brasil. Foi comunicado o número

de 567 produtos biológicos registrados (até jul./22), mostrou gráficos atualizados sobre o mercado de bioinsumos no Brasil e projeções de crescimento do market share. E ainda, Alessandro comunicou que existe a possibilidade de levar o tema bioinsumos no sequestro de carbono para a COP-27. Informou sobre a criação da Comissão de Bioinsumos para uso Agropecuário no Subgrupo de Trabalho nº 8 - Agricultura- no âmbito do MERCOSUL, e que o MAPA será representado pela SDI e SDA na reunião que ocorrerá em setembro. **Tatiane** (SDA) informou que existe o grupo do COSAVE, com a participação de Débora, da Embrapa, onde se discute o registro de produtos biológicos. Também foi informado sobre o projeto BioCarbono, que ainda deverá ser submetido ao Fundo Verde do Clima (GCF), que detém aportes significativos para apoiar projetos de mitigação de GEE. O presidente do Conselho pediu a colaboração de todos os membros para a construção do primeiro draft da proposta brasileira (Agricultura de Base Biológica e Sustentável como fator de mitigação de GEE e resiliência dos sistemas produtivos). **Luiz Demattê** (CTAO) solicitou ao membro suplente Rogério P. Dias (CTAO) falar sobre estratégias de encaminhamento dos dois PLs em tramitação no CN. Em seguida, passou a palavra para **Joaquim D. Nogueira** (MAPA) que fez uma apresentação sobre a iniciativa de criar uma Rede de Inovação em Bioinsumos. Alessandro explicou brevemente como funciona a rede de microrganismos da União Europeia, e que ela pode ser um exemplo para o caminho sobre o que a rede pode tomar. Cita que a Rede de Inovação de Bioinsumos se enquadra no contexto da política nacional de recursos genéticos, onde já está prevista a rede de microrganismos, rede animal e vegetal. Sugere que, assim como na União Europeia, a rede se torne uma instituição sem fins lucrativos, pois assim fica mais fácil de se perenizar, e para isso podemos utilizar o conhecimento do MCTI e o status quo de como está sendo conduzido o trabalho da rede de bioinsumos (dinâmica, objetivando fazer conexões das universidades com o setor privado). Informou também que a portaria que cria a Rede de Inovação em Bioinsumos está na CONJUR e quando voltar será feito o lançamento da rede pelo MAPA. Conclamou os membros para ajudar na divulgação, na realização de eventos, chamar novos membros etc. O representante **Jerri** (Embrapa) externou preocupação acerca do modo que foram coletadas as informações das coleções nas universidades e explicou, de maneira breve, que devem ser definidos critérios para a consideração das coleções, devendo primar pela qualidade delas. Alessandro informa que o objetivo da Rede de Inovação em Bioinsumos é mais de fazer conexões do que o regulatório, porém concordando que temos que ter cuidado. **Rogério Dias**, após reunião da CTAO, atualizou os membros do Conselho sobre a tramitação dos dois PLs no Congresso Nacional e expôs aos membros do Conselho uma preocupação quanto à tramitação dos dois projetos de lei na Câmara e do Senado, e que o entendimento da CTAO e de que nenhum deles é adequado para o que se espera para os bioinsumos. Lembra da proposta construída pelos membros do GT instituído por este Conselho Estratégico para propor o Marco Regulatório, que é mais genérica e permite que os detalhamentos sejam deixados para a regulamentação. O representante da CTAO, corroborado pelo membro **Paulo Barroso** (MCTI), sugere apresentar um texto substitutivo ao texto do PL que está no Senado. **Rogério Dias** sinalizou que a CTAO pretende fazer uma reunião presencial de aproximação com SDA e SDI. **Maciel**, representante da CNA, reforçou a necessidade de ter uma estratégia para acompanhar a tramitação nas duas Casas. Alessandro recomendou que os representantes da CNA e das outras entidades participassem da reunião organizada pela CTAO com SDA e SDI. **Virginia Lira** abordou sobre a cobrança de taxas do IBAMA utilizadas para o registro de fitossanitários que acabam prejudicando a renovação do registro de produtos biológicos da agricultura orgânica. Exibiu planilha do Ministério da Economia onde mostra valores elevados para manter os registros de agrotóxicos e afins pelas pequenas empresas de bioinsumos e também exibiu reportagem da imprensa do site do relatório do TCU sobre a pouca competitividade da sistemática de registro de agrotóxicos no Brasil. Informa que a CTAO discutiu a necessidade de ser encaminhado documento endereçado ao Ministério da Economia, Ibama, Anvisa e Mapa para demonstrar que a isenção das taxas trará muito mais benefícios que o recolhimento delas e o impedimento do funcionamento das pequenas empresas de bioinsumos.

**Marilia Porto** (IBAMA) disse que a isenção das taxas não é um assunto fácil de ser resolvido porque a Lei da Política Nacional do Meio Ambiente teria que ser parcialmente alterada (Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981). **Rogério Dias** comentou que poderiam existir taxas diferenciadas para os produtos biológicos em função dos impactos ambientais, sugeriu alteração na Lei nº 6.938/1981. **Marilia Porto** concordou com Rogério Dias e informou que o IBAMA já enquadrou os produtos biológicos nos valores de menores taxas. **Danilo L. de Souza**, representante do IBAMA, complementou a fala de Marília afirmando que não há diferenciação entre produtos químicos e biológicos para as taxas de manutenção anual do registro (item 2.7). **Rogério Dias** sugere que na Lei de Bioinsumos se retire essa cobrança. **Danilo L. de Souza** comenta que o TCU atacou justamente sobre a cobrança da manutenção anual dos registros, que é onde fica mais pesado para as empresas. Paulo Barroso comenta que deve haver uma estratificação de isenção de acordo com quem precisa ser isentado. Alessandro encerra a reunião com as seguintes deliberações:

- 1)** Envios desta Ata e da apresentação do presidente do Conselho Estratégico de Bioinsumos;
- 2)** Envio novamente do Relatório Final (Nota Técnica) do GT Marco Regulatório para membros do Conselho;
- 3)** Envio da apresentação da Rede de Inovação em Bioinsumos, com disclaims;
- 4)** Aguarda-se a reunião a ser marcada pela CTAO

Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho Estratégico de Bioinsumos deu por encerrada a reunião, da qual, para constar, eu, **Paulo Ramon Mocelin**, lavrei a presente Ata que será compartilhada eletronicamente e, após apreciação e aprovação pelos membros, será inserida no Processo SEI: 04028.000006/2020-81.